

Homenagem

Nesta seção são prestadas nossas primeiras homenagens a dois dedicados colaboradores de *ESTUDOS AVANÇADOS* – Erasmo Garcia Mendes (professor-emérito do Instituto de Biociências da USP) e Fred Jordan (*designer* gráfico) – falecidos no início deste ano. Eles, mesmo em condições adversas, continuaram a apoiar nossas atividades até o fim de suas vidas.

Erasmu Garcia Mendes, um verdadeiro acadêmico

*GILBERTO FERNANDO XAVIER,
JOSÉ EDUARDO BICUDO
e MARILENE CAMPONEZ BIANCONCINI*

PROFESSOR EMÉRITO do Instituto de Biociências da Universidade (IBUSP), Erasmo Garcia Mendes, faleceu aos 85 anos de idade em sua casa, na tarde do dia 19 de fevereiro de 2001, poucas horas após ter concluído a redação do artigo ‘As razões do coração’, publicado nesta edição de *ESTUDOS AVANÇADOS*. Deixou esposa, dois filhos, vários netos e bisnetos, e muitos admiradores e amigos.

Sua aptidão para a vida acadêmica revelou-se já durante sua graduação; em 1938, foi convidado para trabalhar como aluno-monitor no Departamento de Zoologia da antiga Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFCL-USP). Bacharelou-se em Ciências Naturais em 1939. No mesmo ano, iniciou suas atividades docentes como assistente extra-numerário do Departamento de Fisiologia Geral e Animal da FFCL-USP. Em 1941, foi contratado como assistente científico no mesmo Departamento e no ano seguinte tornou-se primeiro assistente da cadeira de Fisiologia Geral e Animal. Iniciou assim sua fecunda atividade acadêmica junto à Universidade de São Paulo.



Cortesia dos Autores

Erasmu Garcia Mendes (1916-2001)

Sua tese de doutoramento, defendida em 1944, versou sobre o tema “Contribuição para a Fisiologia dos Sistemas Respiratório e Circulatório de *Siphonops annulatus* (Amphibia-Gymnophiona)”. Em 1954, prestou concurso para Livre-Docência em Fisiologia Geral e Animal apresentando a tese “Sobre o Meta-bolismo e o Equipamento Enzimático do Músculo Longitudinal de *Holothuria*”. Atuou em diversas instituições de renome, entre as quais o Osborn Zoological Laboratory da Yale University (EUA), o Marine Biological Laboratory de Woods Hole (EUA), a Stazione Zoologica de Nápolis (Itália), considerada

a *mater* dos laboratórios de biologia marinha no mundo, o Departamento de Zoologia da Universidade de Kiel (Alemanha) e o Zoological Department da Cambridge University (Reino Unido). Neste último, foi convidado a freqüentar os jantares do Trinity College e o *wine & cheese* na tradicional *Combination Room*, em companhia de Lord Adrian, Pantin e Lissmann.

Teve atuação marcante na formação do Departamento de Zoologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Rio Claro, onde foi docente de 1965 a 1973, paralelamente a sua atividade docente na USP. Foi precocemente aposentado do cargo de professor adjunto do Departamento de Fisiologia Geral e Animal da FFCL-USP em 1969. Mesmo assim, prosseguiu com suas atividades docentes tanto na graduação quanto na pós-graduação, e de pesquisa nesse Departamento. Em 1978 tornou-se professor titular do Departamento de Fisiologia Geral do IBUSP – conseqüência natural de seu intenso engajamento e dedicação às suas atividades, e da imensurável contribuição dada ao conhecimento em sua

**... formou mais de duas dezenas
de discípulos entre seus orientados
de mestrado e doutorado ...**

área de investigação. Formou mais de duas dezenas de discípulos entre seus orientados de mestrado e doutorado. Destacou-se pela relevância de suas investigações nos campos da fisiologia e da farmacologia comparativas, inclusive com publicações em periódicos de grande prestígio, como a revista

Science. Além dessas atividades acadêmicas, participou ativamente da fundação da SBPC e da SBFis, junto com seu mestre e colega professor Paulo Sawaya. Participou também da criação do primeiro laboratório de biologia marinha do Brasil, posteriormente incorporado à USP (hoje o CEBIMAR-USP). Foi ainda representante dos auxiliares de ensino junto ao Conselho Universitário da USP, antes da reforma universitária, desempenhando papel fundamental na fundação da Associação dos Auxiliares de Ensino. Participou ativamente na fundação da ADUSP (Associação dos Docentes da USP) em meados da década de 1970, da qual foi diretor durante a primeira gestão. Durante a década de 80 foi chefe do Departamento de Fisiologia do IBUSP, vice-diretor do IBUSP e diretor do Centro de Biologia Marinha. Depois de sua aposentadoria compulsória, em 1985, continuou suas atividades de redação, de orientação de alunos, e de oferta de cursos e palestras; freqüentou assiduamente o Departamento de Fisiologia até seu último dia (a manhã do dia 19 de fevereiro). O seu forte caráter humanista nos brindou com inúmeros ensaios publicados em jornais e revistas, com destaque para a revista editada pelo IEA-USP, da qual foi membro ativo até o seu falecimento. Sua vastíssima cultura impressionava. E sua atitude humanitária conquistava a admiração de todos os que com ele conviviam.

O professor Erasmo foi um acadêmico na verdadeira acepção da palavra. Defensor ferrenho do respeito à divergência de opiniões, combateu com veemência a violência representada pela imposição de idéias; e fez isso mesmo durante os períodos mais obscurantistas da história de nossa academia. “Nossa espécie”, disse ele em certa ocasião, “evoluiu para permanecer em pé”. E fiel a essa assertiva nunca se omitiu, tergiversou ou se encolheu.

Seu exemplo, em todos os setores, é, e será sempre, uma inspiração para todos nós.

Gilberto Fernando Xavier, José Eduardo Bicudo e Marilene Camponez Bianconcini são professores do Departamento de Fisiologia do Instituto de Biociências da USP, e tiveram o privilégio de conviver com o professor Erasmo Garcia Mendes na academia e fora dela, por mais de 20 anos, .